

## CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DO CAFÉ EM ASSENTAMENTOS DE VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA <sup>1</sup>

Débora Lima de Oliveira<sup>2</sup>, Francis Almeida Silva<sup>3</sup>, Ivana Paula Ferraz de Brito<sup>4</sup>, Valdemiro Conceição Junior<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Trabalho financiado pelo Programa de Iniciação Científica da UESB.

<sup>2</sup>Discente do curso de Engenharia Agrônoma da UESB. Bolsista UESB. Vitória da Conquista, debyagro@hotmail.com

<sup>3</sup>Discente do curso de Engenharia Agrônoma da UESB. Bolsista FAPESB. Vitória da Conquista, fansilva\_almeida@hotmail.com

<sup>4</sup>Engenheira Agrônoma, Mestre em Agronomia – UESB. Vitória da Conquista, ivanapaulaf@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Professor Dr. Pleno do Departamento de Fitotecnia e Zootecnia da UESB. Vitória da Conquista, miroconceicao@hotmail.com

**RESUMO:** Este estudo objetiva caracterizar o sistema de produção e comercialização do café de assentamentos de reforma agrária no município de Vitória da Conquista - BA e discutir o impacto econômico local do mesmo. A partir da análise dos resultados obtidos por meio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas às famílias assentadas, verifica-se que a exploração e o preparo da terra se realizam tanto de maneira moderna, com utilização de tratores, sendo este utilizado de forma coletiva ou alugada, para suprimento do mercado quanto tradicionalmente, preparando o solo com a utilização de enxada, para a subsistência familiar, diversificando a produção e transformando a situação local preexistente no âmbito municipal. A rentabilidade da maioria das propriedades, que plantam café, aparenta ser suficiente para a manutenção das famílias, tornando-se assim viável dentro da expectativa de consumo dos agricultores assentados. Este é um resultado interessante, pois é sabido que os sistemas de produção rentáveis é que verdadeiramente favorecem a permanência do homem no campo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assentados, cultura do café, *coffea arabica*.

### DESCRIPTION OF THE SYSTEM OF COFFEE PRODUCTION IN SETTLEMENTS OF CONQUEST OF VICTORY, BAHIA

**ABSTRACT:** This study aims to characterize the system of production and marketing of coffee agrarian reform in Vitória da Conquista - BA and discuss the local economic impact of it. Based on the analysis of the results obtained by means of semi-structured interviews applied to settled families, it appears that the exploration and land preparation are performed both modern way, using tractors, which is used collectively or rented to supply the market as traditionally, preparing the soil with the use of hoe for family subsistence, diversifying production and transforming the local situation existing at the municipal level.

The profitability of most properties, planting coffee, appears to be sufficient for the maintenance of families, thus making it feasible within the expected consumption by the local farmers. This is an interesting result, since it is known that the profitable production systems is that truly promote the continuity of man in the field.

**KEYWORDS:** Settlers, coffee crops, *coffea arabica*.

### INTRODUÇÃO

Os assentamentos rurais representam uma possibilidade de melhoria nas condições de vida de agricultores que, ao longo de décadas no Brasil, sofreram com os processos de exclusão no campo e demais injustiças sociais. Com o acesso à terra, surgem novas unidades de produção agrícolas e a oportunidade da manutenção, com dignidade, dos estilos de vida desses agricultores.

A preocupação com os modos de produção e o meio ambiente também fazem parte da realidade dos assentamentos. A busca por um equilíbrio entre o aumento da produtividade e a redução dos impactos à natureza pode ser alcançada por meio de estratégias de trabalho em conjunto e da organização dos processos produtivos.

Durante o século XX, o município de Vitória da Conquista sofreu profundas modificações em sua economia, em razão da introdução de novos setores produtivos, alteração dos já existentes e transformações na estrutura social e econômica. Até a década de 40, a economia de Conquista se baseava na pecuária extensiva, e a agricultura local era basicamente de subsistência. Na década de 70, houve a introdução do café, atividade que mudou a economia regional, gerou uma poupança que foi capaz de se transformar em indústria, comércio e outros serviços e constituiu-se em importante fator de transformação. Estas mudanças também foram desencadeadas por um processo natural, uma vez que Vitória da Conquista está localizada num importante entroncamento rodoviário, o que a faz assumir a condição de polo regional.

Uma das particularidades de Vitória da Conquista é o grande número de pequenas propriedades de assentados que plantam o café como meio de obtenção de renda, sendo que esses concentram-se principalmente no distrito de Inhobim e município próximo, como Barra do Choça.

O município de Barra do Choça passa a ser o grande atrativo dos agricultores interessados em investir na cultura do café na Região Sudoeste da Bahia, visto que as pesquisas do Instituto Brasileiro do Café-IBC classificam-na como propícia para desenvolver a atividade, pois se destaca com solo e clima favoráveis. Além disso, o café é uma commodity de relevância considerável no rol das exportações brasileiras, bem como na cadeia produtiva internacional (SOARES, 2011).

O presente artigo é o resultado da análise preliminar dos sistemas de produção praticados em assentamentos rurais no município de Vitória da Conquista e busca compreender melhor a complexidade e diversidade das atividades desenvolvidas, com o intuito de avaliar a capacidade de sustentação econômica das propriedades onde se desenvolve esse tipo de sistema de produção agrícola.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os assentamentos amostrados neste estudo são representativos do meio rural do município de Vitória da Conquista e Barra do Choça, a saber: Baixão, Caldeirão, Cangussu, Mocambo e União e Força.

Para caracterizar a realidade dos assentamentos dos municípios, foram utilizados, como base, aspectos da metodologia sistematizada por Garcia Filho (1999), método direcionado ao estudo de sistemas agrários, cuja utilização permite uma melhor compreensão da lógica e dinâmica das unidades familiares, segundo INCRA/FAO (2000).

O método proposto permite entender o contexto do café na região, de forma articulada com o regional, do ponto de vista ambiental, econômico e social, e identificar as potencialidades e limitações dessas localidades, no intuito de direcionar a implantação de projetos que solucionem os seus problemas.

O trabalho foi realizado através de visitas de campo a 15 propriedades de assentados escolhidas ao acaso, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2013. Nessas visitas, foram aplicados questionários previamente estruturados de forma sistemática, a realidade local – técnica denominada leitura de paisagem. Segundo Garcia Filho (1999), são as paisagens agrárias que oferecem as primeiras informações importantes para o diagnóstico. O autor considera que a identificação de suas estruturas auxilia na avaliação dos resultados de ações que causam problemas, com fundamento no fato de que conhecer uma paisagem é reconhecer seus elementos sociais, culturais e naturais e a interação existente entre eles.

Após a análise dos dados, pôde-se construir uma pré-tipologia dos sistemas de produção mais representativos, a qual serviu de base para a definição das propriedades que utilizam o café como meio de geração de renda, e identificar as principais necessidades que os assentados encontram em cultivar essa cultura.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo evidencia que a maior parte dos assentados, cerca de 48%, preparam a terra pro cultivo através da utilização de enxada e somente 9% alugam trator para a mesma finalidade, como mostra a tabela 1, principalmente por falta de recurso para investimento nesse tipo de equipamento.

**TABELA 1 - Preparo do solo utilizado para o plantio em assentamentos rurais do município de Vitória da Conquista, 2013.**

Preparo do Solo	Porcentagem
Foice	33
Enxada	48
Trator Próprio	5
Trator Alugado	9
Tração Animal	5

Do total de entrevistados, 67% afirmam que sua principal fonte de renda vem da terra que exploram para cultivo, principalmente com a venda de café. Deve ser ressaltado ainda que, para muitos agricultores, exercer atividade externa é uma forma de complementar a renda e garantir o sustento da família em épocas de queda na produção e em períodos de seca.

Ao combinar rendas agrícolas e não agrícolas, os produtores passam a ser chamados na literatura de pluriativos, ou agricultores em tempo parcial. A pluriatividade pode ser definida como a combinação das múltiplas inserções ocupacionais das pessoas que pertencem a uma mesma família (SCHNEIDER e CONTERATO, 2005).

**TABELA 2 - Principal fonte de renda das famílias dos assentamentos rurais do município de Vitória da Conquista, 2013.**

Fonte de renda	Porcentagem
Terra	67
Externa	33

Além do café, os assentados plantam outras culturas, em sua grande maioria consorciadas com o café, como o feijão, demonstrando que além de aproveitar bem o terreno, também é possível evitar a erosão do solo e a disseminação de plantas espontâneas, sendo essa prática de grande importância para a agricultura familiar nos assentamentos. Geralmente não são utilizados produtos químicos nessas áreas, o que garante maior qualidade do produto. Um fato que comprova a importância do autoconsumo é que, apesar de estar em segundo lugar na preferência dos agricultores no momento de plantio, o feijão não é um produto comercial característico da área. A maior parte da produção desta leguminosa é destinada ao consumo dos próprios agricultores. No entanto os agricultores vêm sofrendo com a intensa estiagem que aflige essa região, acarretando uma série de prejuízos aos agricultores, como perda de plantações e animais, e gerando falta de produtividade e, conseqüentemente, a fome. A tabela 3 relaciona as principais dificuldades para os agricultores produzirem café nos assentamentos.

**TABELA 3 – Principais dificuldades para produzir declaradas pelas famílias dos assentamentos rurais do município de Vitória da Conquista, 2013.**

Dificuldades para produzir	Porcentagem
Falta de recurso	33
Falta de chuva	48
Falta de assistência técnica	10
Outro	9

## CONCLUSÕES

Os assentamentos rurais representam uma possibilidade de melhoria nas condições de vida de agricultores que, ao longo de décadas no Brasil, sofreram com os processos de exclusão no campo e demais injustiças sociais. A preocupação com os modos de produção e o meio ambiente também fazem parte da realidade dos assentamentos. A análise dos sistemas de produção praticados pelos assentados da reforma agrária, no município de Vitória da Conquista demonstrou a existência de pluralidade de atividades, em parte pelas características econômicas e sociais dos produtores, o que é um indicador de sustentabilidade. A análise dos resultados mostrou que a falta de capital financeiro, de água, e de assistência técnica leva muitas vezes os agricultores que praticam atividades diversificadas a abraçarem as atividades não agrícolas como renda efetiva para a manutenção familiar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GARCIA FILHO, D.P. *Análise e diagnósticos de sistemas agrários-guia metodológico*. Brasília, DF: INCRA/FAO, 1999.
- INCRA/FAO. *Novo Retrato da Agricultura Familiar: O Brasil Redescoberto*. Projeto de Cooperação Técnica INCRA/FAO. Brasília. 2000.
- SCHNEIDER, S, CONTERATO, M. A. *Transformações Agrárias, Tipos de Pluriatividade e Desenvolvimento Rural: considerações a partir do Brasil*. 2005.
- JÚNIOR, C, V.; BRITO, S, I.P. de; *Sustentabilidade econômica dos sistemas de produção da Agricultura Familiar no município de Vitória da Conquista – Bahia*. 2011.
- OLIVEIRA, L, D; *COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE ASSENTAMENTOS RURAIS DO TERRITÓRIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BA*. 2013.

SOARES, O, V.; LOCATEL, D, C.; **A TERRITORIALIZAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA EM BARRA DO CHOÇA: OS ASSENTAMENTOS MOCAMBO, CANGUÇU E PÁTRIA LIVRE.** Revista EGAL, nº Especial, 2011.